

MUNDO DA PUBLICIDADE

EDIÇÃO 12



UNIFEBE

PUBLICIDADE
E PROPAGANDA





MUNDO DA PUBLICIDADE

SUMÁRIO

Página 5

**Nota dos Editores da
Revista Mundo da
Publicidade**

Página 6

**Entrevistas com alunos
do 1º ano**

Páginas 9

**Entrevista com
Daiane Morim**



Edição Galo de Gala

Nessa edição decidimos trazer alunos e professores que já participaram de outras edições do Galo de Gala para compartilharem suas experiências com a gente, além dos alunos que estão participando pela primeira vez. E não podemos deixar de mostrar as fotos maravilhosas do evento!

Páginas 13

Entrevista com Silvia Teske
Por Marieli Silva Freitas

Página 16

**Entrevista com Nycole
Araújo**
Por Aline Inácio

Páginas 19

Redação Publicitária
Por Bianca Beuting

Páginas 21

Entrevista com Lucas Bueno
Por Bruno Baugartner

Galeria do Galo de Gala

Fotos das equipes ganhadoras

Carta ao Leitor

Por Ricardo

Conheça a equipe

MUNDO DA PUBLICIDADE



Rosana Paza

A Professora Rosana é a responsável pela correção de todas as matérias de cada nova edição da Mundo da Publicidade.

Thiago Santos

O coordenador do curso é responsável por administrar esta equipe, além de escrever a Carta ao Leitor e a Nota dos Editores.



Aline Inácio

A Aline é quem busca os assuntos mais relevantes para cada edição além de escrever, todos os meses, matérias incríveis.



Mariana Rocinski

É a responsável pelo design gráfico da revista. É quem da vida e desenvolve as artes de todas as páginas da Mundo da Publicidade.



Bruno Baumgartner

Bruno é responsável por escrever matérias insanas sobre a cultura pop e músicas.



Marieli Silva Freitas

A Mari é a responsável pela produção de matérias arrasadoras sobre diversos assuntos.



Bianca Beuting

A mais nova integrante desta equipe é responsável por ideias e matérias incríveis sobre assuntos variados.



Conheça o GRUPO UNI

ON AIR

• TV UNI

O estúdio é um espaço para que os acadêmicos compreendam os processos de criação, desenvolvimento e transmissão desse meio de comunicação e aproxima os nossos alunos dessa área de trabalho tão expressiva e que demanda habilidades criativas que precisam ser desenvolvidas ainda na universidade. A TV UNI já iniciou suas atividades com quatro programas semanais, voltados à ciência, pesquisa e extensão.



• RÁDIO UNI

Laboratório desenvolvido para possibilitar o contato dos acadêmicos de Publicidade e Propaganda com mais uma realidade do mercado de trabalho. Totalmente digital, possui uma programação criada pelos estudantes do próprio curso, com transmissão 24 horas por dia, sete dias por semana. Com foco informativo e musical o veículo é um canal de comunicação entre a universidade e a comunidade em geral.



NOTA DOS EDITORES

A Edição do "Galo de Gala"- 2021 reuniu alunos dos cursos de Publicidade e Propaganda e Design Gráfico, durante a Curricularização da Extensão, para um incrível desafio: produzir 10 documentários sobre pontos turísticos, culturais e religiosos da cidade de Brusque.

Os vídeos, em conjunto, formam um mapeamento audiovisual da cidade por meio de imagens e sons e muita história! O desafio envolveu diversas áreas do audiovisual, como direção, fotografia, trilha sonora e operação de câmera.

No Galo de Gala é muito importante a criatividade, o tratamento do tema e a relação e unidade entre as principais ideias do documentário. Além disso, é fundamental, no processo todo, o trabalho em equipe, a gestão dos prazos e a convergência de ideias e decisões.

Boa sessão leitores!

E parabéns alunos e alunas pelos belos documentários! Vida longa ao Galo de Gala!

Até a próxima edição!

Expediente

ENTREVISTAS

Como foi sua primeira experiência com o Galo de Gala?



No geral a experiência foi muito boa, a equipe se deu muito bem, a experiência de produzir um material audiovisual foi muito boa e consegui ver bastante na prática como funciona os estúdios de uma gravação, como a operação de câmeras, a edição e todo o contexto de se trabalhar em equipe. Além dos feedbacks dos professores sobre alguns pontos que ajudaram de maaaais.

Bruno de Lucca - Equipe 2

Desafiadora. Um projeto totalmente novo ajudou muito a aumentar nossas perspectivas para todas as possibilidades que a criatividade nos permite ter.

Caroline Izuck - Equipe 7



Então, o galo de gala foi, pra não me estender demais aqui, um poço de novas experiências. Trabalhar em equipe com pessoas que nunca antes tive contato, correr contra o tempo, fazer o possível e o impossível para entregar tudo a tempo; acertar, errar, sorrir, chorar, se desesperar e também suspirar de alívio ao completar os desafios.

Lucas Francisco - Equipe 1

No geral a experiência foi muito boa, a equipe se deu muito bem, a experiência de produzir um material audiovisual foi muito boa e conseguimos aprender bastante como funciona por trás das câmeras, a edição e como trabalhar em equipe.

Joana - Equipe 2



Foi uma ótima experiência pra um trabalho em equipe.

Peterson - Equipe 3



Qual a importância do Galo de Gala na vida profissional?



Olha, especialmente pra mim que quero e já estou seguindo nessa área, o Galo de gala traz um pouco do que é a vida de uma produção e até mesmo do cinema. Isso é algo que não vi em outra universidade e é um grande diferencial do curso. Espero participar de mais Galos.

Bruno de Lucca - Equipe 2

Com certeza, acrescenta conhecimento e experiência, tanto do projeto em si quanto do trabalho em equipe, poder trabalhar com pessoas completamente diferentes, tendo novas ideias e aprendendo uns com os outros.



Caroline Izuck - Equipe 7



Por pretender seguir atuando no ramo do audiovisual, o Galo de Gala foi marcante e muito bem vindo pra me preparar para esse mercado; sem dúvidas, um sofrimento válido.

Lucas Francisco - Equipe 1

Para vida profissional acredito que seja muito importante, pois podemos aprender na prática sobre como fazer as filmagens como organizar um projeto audiovisual e diversos detalhes sobre esse universo, principalmente para quem pretende seguir nesse caminho.



Joana - Equipe 2

O Galo de Gala nos mostrou um pouco da realidade de um trabalho publicitário.

Peterson - Equipe 3



Qual foi a melhor parte do evento?



Cara, com a menor sombra de dúvidas foram as amizades que eu fiz, as trocas de ideia e conhecimento com a galera e o projeto final pronto, que deu muito trabalho mas que no final, deu orgulho de ver pronto.

Bruno de Lucca - Equipe 2

Como alguém que sempre gostou da parte das produções dos projetos, os caminhos foram interessantes, tivemos muito diálogo e muitas ideias até chegarmos em uma escolha unânime, sem falar nos obstáculos que superamos com a ajuda uns dos outros, até chegarmos no resultado final que foi gratificante.



Caroline Izuck - Equipe 7



A melhor parte? Bom, espero que seja subir no palco para receber um troféu hehe 😊😊

Lucas Francisco - Equipe 1

Para mim a melhor parte do evento foi poder trabalhar com a equipe e aprender com os demais integrantes para juntamente concluir um projeto incrível.



Joana - Equipe 2



Foi ver o vídeo final, mostrando todo nosso esforço como equipe.

Peterson - Equipe 3





ENTREVISTA COM: **DAIANE AMORIM**

POR BIANCA BEUTING

Convidamos a ex-aluna Daiane Amorim, que participou da primeira turma de Publicidade e Propaganda da Unifebe, em 2014, para contar um pouco de sua experiência e aprendizados durante suas participações no Galo de Gala. Confira a entrevista abaixo:

Bianca: *Quais edições do Galo de Gala você participou e em quais anos?*

Daiane: Eu fiz parte da primeira turma de Publicidade e Propaganda da Unifebe, em 2014. O Galo de Gala iniciou em 2015, e eu pude participar nos anos: 2015, 2016 e 2017, da primeira, segunda e terceira edição do projeto.

Bianca: *Quais eram os temas dos vídeos que vocês tiveram que realizar nesses três anos em que participou?*

Daiane: Na primeira edição do Galo de Gala, que foi em 2015, eu não consigo lembrar se tinha um tema específico. Lembro-me de ser um projeto interdisciplinar que tinha como objetivo trabalhar outras disciplinas com a de audiovisual, e seríamos avaliados em: linguagem, estética e conceito, trabalhando essa parte de criação, misturando com a linguagem cinematográfica e publicitária. Na segunda edição, de 2016, nós tínhamos um tema, que era natureza, minha equipe trabalhou com a ideia de natureza humana, questões sociais e questões culturais. E a terceira edição foi sobre gênero, uma das mais marcantes e importantes na minha vida.

Bianca: Como foi a experiência, no geral, de ter participado desse projeto?

Daiane: Quando temos essas propostas de cunho social, estimulando o pensamento crítico, o projeto acrescenta e muito para a sociedade e para nós comunicadores. Passamos a perceber e a entender que esse tipo de contato entre universidade e comunidade é de extrema relevância para todos nós. Isso é uma das coisas mais importantes que eu levo do curso de Publicidade e Propaganda e de todos os meus professores que sempre nos fizeram questionar

Essa experiência de conversar com outras pessoas, de pesquisar temas, falar com pessoas diferentes e sair da nossa zona de conforto, com a oportunidade de mudar mesmo que pouco o meio em que vivemos, foi a experiência mais importante que eu tive a honra de experienciar.

Bianca: Qual foi o maior aprendizado tirado na realização desse projeto?

Daiane: Penso que o maior aprendizado que eu tive em todos os projetos que eu pude participar, foi que nós sempre podemos aprender um pouco mais. Às vezes achamos que sabemos uma coisa ou criamos um roteiro, imaginando que as coisas vão acontecer de tal forma, e, quando vamos para o dia a dia, gravar, conversar com as pessoas, é totalmente diferente do que o imaginado. É como gravar um documentário, temos uma estrutura pensada, mas tudo pode mudar. E eu penso que o maior aprendizado que eu tive é este: sempre podemos aprender mais e ser pessoas ainda melhores.

Bianca: Qual foi a maior dificuldade em realizar os projetos do Galo de Gala?



Daiane: Não diria que foi uma dificuldade, mas que precisamos ter uma maior atenção quando contamos uma história que não é criada, que não é uma ficção. Na terceira edição do Galo de Gala, nós fizemos documentários, e são histórias de pessoas reais, por isso, é muito mais sensível. Posso dizer que a maior dificuldade é passar essa mensagem para que as pessoas entendam, que ela possa ser passada de uma forma clara e, sem dúvida, respeitando ao máximo a pessoa que está prestando depoimento ou contando aquela história.

Bianca: Olhando para trás, hoje, o que te traz mais saudade do Galo de Gala?

Daiane: Poxa, saudade é o que mais tem, de toda a experiência, de todo aquele momento de conversa, pensar em de que forma vamos tentar passar a mensagem, que história vamos abordar... do contato com as pessoas dos nossos grupos e da universidade, viver aquele ambiente universitário, em que temos que pensar criticamente, conhecer histórias, isso é o que eu mais sinto falta.

Bianca: Você sente que o projeto contribuiu de alguma forma para o seu crescimento como pessoa e profissional?

Daiane: O projeto contribuiu muito para a minha formação pessoal e profissional e, principalmente, como estudante. Eu penso que é nesse momento que precisamos trazer temas que não vemos tão facilmente na mídia, que precisamos abordar questões às vezes difícil de falar e trazer esses lados sociais, desenvolver o lado crítico, pois, enquanto estamos pensando em sociedade, nós discutimos, conversamos, trocamos ideias, e isso é uma bagagem incrível que levamos para o mercado. O meu estágio durante a universidade foi em uma produtora audiovisual, e eu acabei descobrindo esse amor pelo cinema e por todo o audiovisual durante os projetos do Galo de Gala. Tive a honra de participar de alguns projetos tanto publicitários quanto para cinema e ficção, justamente por ter vivido esse projeto, por isso, considero-o muito importante para mim.

Bianca: Como foi trabalhar em grupo durante os projetos do Galo de Gala?

Daiane: Trabalhar em um grupo para fazer os projetos foi inspirador, de verdade. Claro que temos desafios no caminho, porque estamos contando histórias e falando de outras pessoas, então, muitas vezes é sensível. Mas quando temos o resultado final do filme, que chega aquele momento de botar todo mundo para assistir, ouvir e ver o resultado e depois receber parabenizações pelo trabalho, é incrível, muito recompensador. O projeto, para mim, foi uma grande inspiração.

Bianca: Falando no geral, quais são suas maiores saudades dos trabalhos de faculdade?

Daiane: Com certeza o Galo de Gala é a minha maior saudade, eu sou apaixonada por esse projeto, e sou uma defensora dele até hoje. Porém, outro projeto que eu sinto bastante falta é do projeto Portal Revolução, quando fazíamos vídeos de alguns profissionais, professores e pessoas do mercado falando sobre algum tema. Outro projeto que sinto bastante falta é o Na Lata, no qual fizemos um pitching, que foi aprovado pela TV Brusque, então foi um projeto que virou realidade. Eram episódios em que havia um tema e trazíamos um mediador e dois profissionais para falar sobre dois lados de determinado assunto.

Bianca: E, por último, se você pudesse dar um conselho para os que estão no curso hoje, qual seria?

Daiane: Aproveitem ao máximo essa oportunidade de estar na universidade, de estar pensando, de estar se tornando uma pessoa melhor a cada momento. Eu sei que chegamos quase na reta final, ali na sétima fase, e começamos a ficar ansiosos e nervosos com o TCC, projeto de estágio obrigatório e diversos outros projetos que vão entrando para a finalização do curso. Mas se eu puder dar uma dica, seria: aproveitem. Aproveitem os projetos, as viagens, os cafés durante os intervalos, troquem ideias, conversem. Eu penso que quanto mais conversamos, trocamos ideias, mais evoluímos em comunidade, um ajudando o outro.



ENTREVISTA COM:

SILVIA TESKE

POR MARIELE

Convidamos a artista e professora Silvia Teske, que participou do Galo de Gala, e ela compartilhou um pouco de sua experiência e aprendizados durante o projeto. Confira a entrevista abaixo:

Marieli: *Quais edições do Galo de Gala você participou e em que ano?*

Silvia: Particpei de 2 edições, mas não lembro exatamente os anos.

Marieli: *Quais foram os temas abordados e aprendizados tirados da realização desse projeto?*

Silvia: Na primeira edição o tema era livre e tivemos várias temáticas, desde zumbis a histórias de amor. E na segunda edição tivemos o tema “as questões de gênero”. Os aprendizados foram muitos, e diferentes em cada edição, na primeira edição o tema era livre e só havia a provocação de que fosse um filme de curta metragem mudo, e os grupos se organizavam nas próprias fases e como queriam, o aprendizado aqui foi bem interessante porque revelou relações com as disciplinas que os acadêmicos estavam cursando em cada fase.

Já na segunda edição foi um documentário, com a temática LGBTQIA+ e os grupos se formaram da mistura de acadêmicos de várias fases, mas acho que essa mistura não dá muito certo, porque os que estão há mais tempo na instituição acabam comandando o espetáculo.

Marieli: *Na primeira edição quais foram as maiores barreiras para os alunos fazerem uma produção muda, já que eles provavelmente não estavam habituados com esse modelo?*

Silvia: Foi bem importante esse desafio porque eles tiveram que lidar com várias linguagens, desde a palavra em seu aspecto visual, a

sonoridade, mas que não é identificável, essas questões que trazem uma questão bem forte com a contemporaneidade do cinema também. Uma coisa que gostei muito no documentário dos zumbis foi que eles usaram algo que era recente na época, a questão do uso do WhatsApp. Eles utilizaram as mensagens do WhatsApp como legenda do filme mudo, ficou criativo e engraçado, deixou o curta muito interessante.

Marieli: *Quais são as principais recordações da segunda edição do Galo de Gala?*

Silvia: Tiveram várias histórias apresentadas nos documentários, uma que eu me lembro bem foi feita por um grupo de Publicidade que estava finalizando a sétima ou oitava fase. Eles entrevistaram a minha amiga Marina Rose que faz parte do curso de psicologia. Me chamou muita a atenção porque tinham várias pessoas que viviam no anonimato ou davam a cara para bater, mas de um jeito que não era respeitado e valorizado. O documentário deu a chance para essas pessoas se manifestarem e serem realmente ouvidas. Foi um tema forte e que nos presenteou com lindas apresentações. O próprio curso também fez um documentário e convidaram pessoas para representar diferentes gêneros, inclusive eu fiz parte representando as pessoas cisgênero.

Marieli: *Quais foram as maiores dificuldades do projeto para os alunos e professores (os famosos perrengues)?*

Silvia: Os perrengues acabam sendo sempre os mesmos, tempo de execução, brigas nos grupos, mas percebi que com a coisa feita por fase esses perrengues são menores e ou se resolvem em sala, e quando são com várias fases a coisa é mais complicada porque um aponta o erro no outro e assim os professores ficam bem zonzos.

Marieli: *Você sente que o projeto contribui para o crescimento profissional e pessoal dos alunos?*

Silvia: Sem dúvida que o projeto contribui! Penso que é um exercício de inter e multidisciplinaridade, seja qual for a edição foi um prazer ver as apresentações e o quanto o povo se dedica e aprende.

Marieli: *Quais são as melhores lembranças do Galo de Gala?*

Silvia: No meu caso foram os troféus, que a disciplina de criatividade fazia com os alunos com papietagem. Era muito gratificante, e os que ganhavam ficavam felizes por ganhar um troféu, que é também uma peça artística. Penso que o glamour que envolvia as exposições dos curtas e o fato de serem apresentados em outro espaço fora da Instituição e aberto à comunidade era algo que deixava acadêmicos e professores muito felizes.



ENTREVISTA COM:

NYCOLE ARAÚJO

POR ALINE INÁCIO



Convidamos a veterana Nycole Araújo, que participou diversas vezes do evento Gala de Gala, promovido pelo curso de Publicidade e Propaganda da Unifebe, para contar um pouco de sua experiência. Confira a entrevista abaixo:

Revista: *Imagino que esta não foi a primeira vez que participou do galo de gala? Mas o que esta edição tem de diferente das outras?*

Nycole: Exatamente, já participei de outras edições. Bom, a diferença dessa para outras, primeiro foi essa interação com outro curso, achei muito interessante, podíamos trabalhar com pessoas que não conhecíamos ou até mesmo com pessoas que estavam na mesma sala de aula, mas não se tinha diálogo. Outro fator foi a forma como os professores estiveram à total disposição de nós acadêmicos, eles se dedicaram, foi de suma importância para a gente, além do mais, a participação especial da nossa reitora dando início com a gente ao briefing do projeto achei interessante. A participação de todos que estiveram nesse evento foi muito bacana. E não poderia deixar de falar do nosso coordenador o Prof. Thiago, e foi uma das pessoas que fez esse evento acontecer. Ele é incrível, sempre nos motivando a ir além, a fazer mais, a fazer acontecer.

Revista: *Como é participar do galo de gala com a galera mais nova? E a galera de design?*

Nycole: Bom, é muito interessante! A galera tem uma vibe muito boa e isso ajudou muito na execução desse projeto. Com a galera do design foi incrível, o meu grupo mesmo tinha mais pessoas do DG do que de PP então trabalhar com eles foi muito bacana. O pessoal faz acontecer!





Revista: Qual a importância do Galo de Gala na vida profissional?

Nycole: Bom, primeiramente a oportunidade de interação com outras pessoas, com respeito ao Galo de Gala fizemos entrevistas com pessoas que não tínhamos interação nenhuma. No mercado de trabalho é da mesma forma, iremos sempre ter esse contato com pessoas diferentes, isso é incrível! Eu amo conversar, então, essa oportunidade de interagir com outras pessoas para mim é muito bom.

O Galo de Gala é a oportunidade de você conhecer novas áreas e saber também com qual você se identifica, por exemplo, fotografia, redação, direção de arte e por aí vai.

Revista: Qual foi a melhor parte do evento?

Nycole: Bom, o evento em si foi incrível. Pude ver a satisfação dos alunos após duas semanas de trabalho. Eu tenho prazer em ver os alunos satisfeitos com o evento, com o curso, posso ver o quanto o curso evoluiu.

Para mim, achei tão lindo o discurso do prof. Thiago sobre o herói rsrs.

E também a apresentação de todos os documentários sem dúvida, todos se empenharam e arrasaram.

Revista: Você acha esse tipo de evento importante para o curso?

Nycole: Bom, eu acredito que sim, que é importante para o curso, para que todos os acadêmicos possam, primeiramente, ter essa interação com outras fases, e neste caso até outro curso que foi o DG, e também para que conheçam mais sobre as várias áreas de atuação que eles podem atuar lá na frente, e tendo isso na prática como esse tipo de trabalho apresenta é importante.

Revista: O que você achou sobre os temas de cada grupo?

Nycole: Interessante, pois foram explorados sobre assuntos muito importantes que fazem parte da história de Brusque, para assim aqueles que vierem de outros lugares possam saber que não é somente o setor têxtil pelo qual a cidade já é conhecida, mas há outros lugares importantes a serem explorados.

Revista: Foi um desafio para você este Galo de Gala?

Nycole: Foi sim, até por causa do tema.

Acredito que para os demais acadêmicos foi também um desafio porque exploramos de perto uma cidade tão cultural como Brusque, e vimos de perto que cada local, de todos os temas abordados, têm sua importância.





ENTREVISTA COM:

LUCAS BUENO

POR BRUNO BAUMGARTNER

Nós, da Revista Mundo da Publicidade, convidamos o ex-aluno Lucas Bueno, que ingressou no curso de Publicidade e Propaganda da Unifebe em 2014, para contar um pouco das suas experiências no grande evento do curso: o Galo de Gala. Confira a entrevista na íntegra abaixo:

Bruno: *De quais edições do Galo de Gala você participou e em que ano?*

Lucas: Participei de duas edições: em 2017 e 2018.

Bruno: *E quais são as suas melhores lembranças do Galo de Gala?*

Lucas: Na edição de 2017, o nosso filme foi muito legal de produzir por entrarmos em contato com a natureza. Fizemos um filme com uma “vibe” psicodélica, explorando bastante nossa criatividade, e foi bacana o curso ter dado essa oportunidade para nós.

Bruno: *Quais foram as maiores dificuldades da realização do projeto para os alunos e professores?*

Lucas: Em 2018 tivemos bastante dificuldade por causa do tema do curta-metragem ser bastante delicado: era sobre ideologia de gênero e preconceito. Tratamos desse tema de maneira chocante, utilizando imagens fortes, e por isso foi uma tarefa difícil. Porém, minha equipe acabou ganhando aquela edição do Galo de Gala.

Bruno: *Quais foram os aprendizados tirados da realização desse projeto?*

Lucas: O mais incrível foi que tivemos um contato mais direto com a produção audiovisual, podendo aplicar os ensinamentos de sala de aula na prática, já que estávamos aprendendo muito com a matéria “Produção Audiovisual 2”.

Bruno: *Logo, você acha que o projeto contribui para o crescimento profissional e pessoal dos alunos?*

Lucas: O meu projeto de 2018 ganhou como melhor montagem e edição, e por isso tive a oportunidade de estagiar em uma produtora audiovisual. Depois do término do estágio, ainda continuei trabalhando em parceria com essa produtora, inclusive ainda participo de projetos até hoje! O Galo de Gala acabou tendo um papel importante para o meu trabalho e para a minha formação como publicitário.

Galeria
**GALO DE
GALA**





















Carta ao Leitor

O audiovisual está presente nas nossas vidas, em diversas telas, seja no celular, na TV, no Cinema ou no computador.

Cada vez se torna mais fundamental a prática, domínio e consciência dessa linguagem poderosa e transformadora, nas mais diversas áreas do conhecimento.

Pensando nisso, os cursos de Publicidade e Propaganda e Design Gráfico da Unifebe lançaram o concurso “Galo de Gala”, durante a Curricularização da Extensão 2021/02, que consistiu na realização de 10 vídeos de documentário sobre o tema do turismo na cidade de Brusque.

Os vídeos - de 5 a 10 minutos - abordam lugares turísticos, culturais e religiosos na cidade, com muita criatividade, invenção e diferentes abordagens.

Os alunos formaram grupos e cada grupo foi desafiado a contar a história de um espaço turístico em apenas duas semanas de trabalho. Pouco tempo para todo o processo de escrita do roteiro, gravação, edição e finalização do documentário.



É muito importante, no projeto Galo de Gala, a troca de ideias, trabalho em equipe, intercâmbio entre os cursos e a criação e execução coletiva na realização do produto.



Nos documentários temos um panorama abrangente e convidativo dos pontos turísticos e históricos da cidade de Brusque, com belas imagens, depoimentos marcantes, narrações, imagens de arquivo e trilha sonora.

Os vídeos funcionam tanto para quem vive na cidade e quer conhecer melhor a sua história e, ao mesmo tempo, para os turistas, que querem visitar e aprofundar, com cultura e história, a sua estada na cidade.

A premiação aconteceu no dia 19 de novembro, no Teatro do Cescb, em Brusque. As categorias do concurso contemplaram: melhor roteiro, direção, som, direção de arte, videografismo, edição, fotografia, câmera, trilha sonora e produção e, o prêmio de melhor documentário, o Galito de Ouro.

Parabéns aos participantes e vencedores

✦ **E vida longa ao Galo de Gala!**